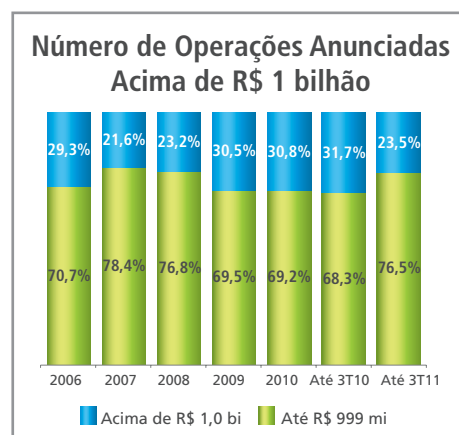


Anúncios de fusões e aquisições alcançam R\$ 23,3 bi no trimestre

| Fusões e Aquisições | | |
|---|-------------|-----|
| Anúncios | | |
| Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias | R\$ bilhões | Nº |
| Jan - Set/11 | 100,8 | 102 |
| Jan - Set/10 | 150,6 | 104 |
| Jan - Set/09 | 89,5 | 68 |
| Jan - Set/08 | 70,5 | 80 |
| Jan - Set/07 | 108,4 | 105 |
| Jan - Set/06 | 117,5 | 55 |
| 2010 | 184,8 | 143 |
| 2009 | 119,0 | 95 |
| 2008 | 125,9 | 99 |
| 2007 | 136,5 | 148 |
| 2006 | 132,3 | 75 |

| Fusões e Aquisições | | |
|---|-------------|----|
| Anúncios - Trimestres | | |
| Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias | R\$ bilhões | Nº |
| Jan a Mar/11 | 38,5 | 39 |
| Jan a Mar/10 | 52,7 | 35 |
| Jan a Mar/09 | 23,4 | 22 |
| Jan a Mar/08 | 38,8 | 27 |
| Abr a Jun/11 | 39,0 | 38 |
| Abr a Jun/10 | 39,0 | 40 |
| Abr a Jun/09 | 35,8 | 26 |
| Abr a Jun/08 | 16,4 | 21 |
| Jul a Set/11 | 23,3 | 25 |
| Jul a Set/10 | 58,9 | 29 |
| Jul a Set/09 | 30,3 | 20 |
| Jul a Set/08 | 15,3 | 32 |

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.

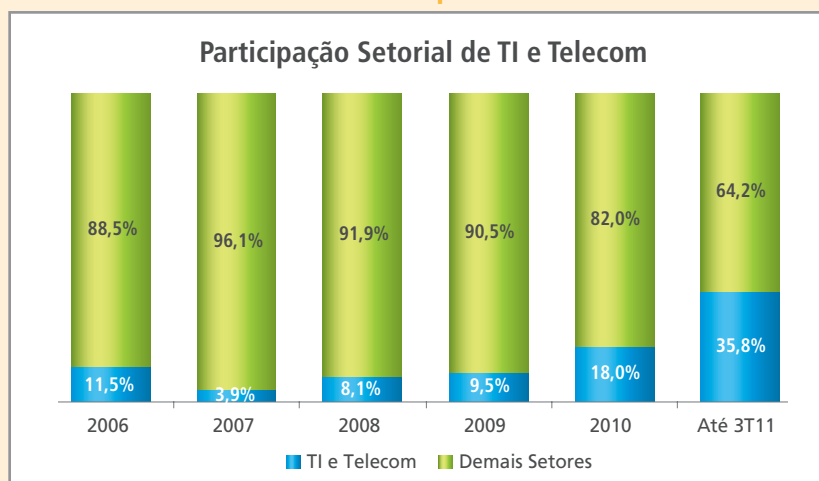


► Os anúncios de fusões e aquisições alcançaram o volume de R\$ 23,3 bilhões entre julho e setembro, apresentando o menor volume desde 2008. Ao todo foram realizadas 25 operações contando com reestruturações societárias e OPAs. O baixo volume é superior apenas ao segundo e terceiro trimestres de 2008 que registraram R\$ 16,4 bilhões e R\$ 15,3 bilhões, respectivamente.

No acumulado em 2011, o volume de operações alcançou R\$ 100,8 bilhões, com queda de 33,1% em relação ao observado no mesmo período de 2010. Este indicador também é um dos mais baixos da série acompanhada desde 2006, superando apenas as movimentações realizadas em 2008 e 2009. Quanto ao número de operações, em 2011 foram realizados 102 anúncios, patamar próximo ao observado no mesmo período do ano passado, reduzindo o volume médio das operações mais recentes: R\$ 1,0 bilhão em 2011 diante de R\$ 1,4 bilhão em 2010.

Entre as maiores operações do trimestre, destacaram-se a aquisição da Aleadri (representando 50,45% da Schincariol) pela Kirin, de R\$ 4,7 bilhões, e a compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por um consórcio de empresas chinesas por R\$ 3,1 bilhões. Estas transações elevaram a participação asiática nas aquisições de empresas brasileiras por estrangeiras, que passou de 16,9% até o segundo trimestre para 35,9% no período.

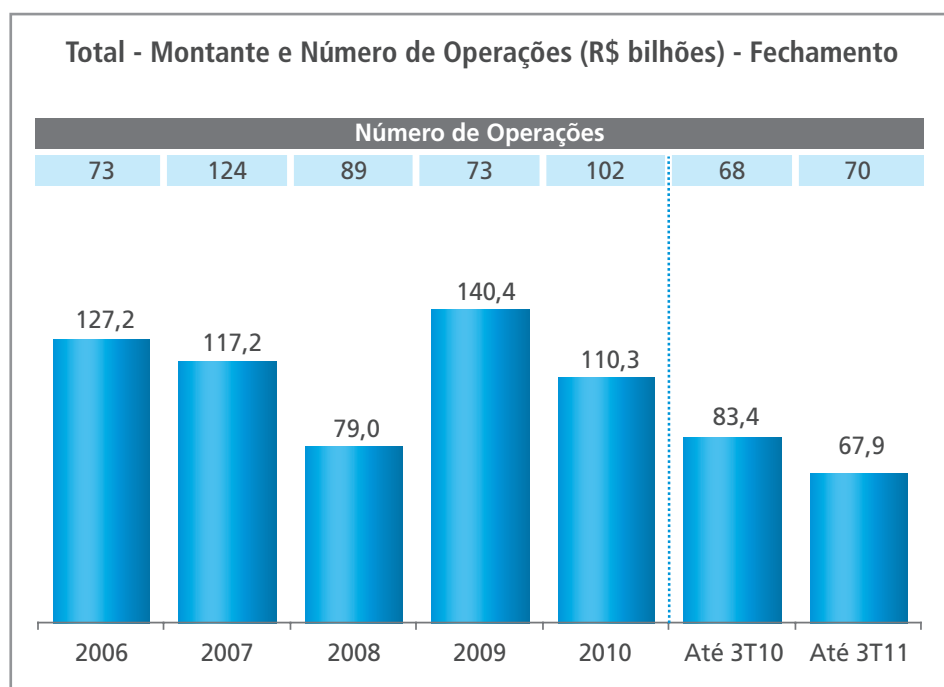
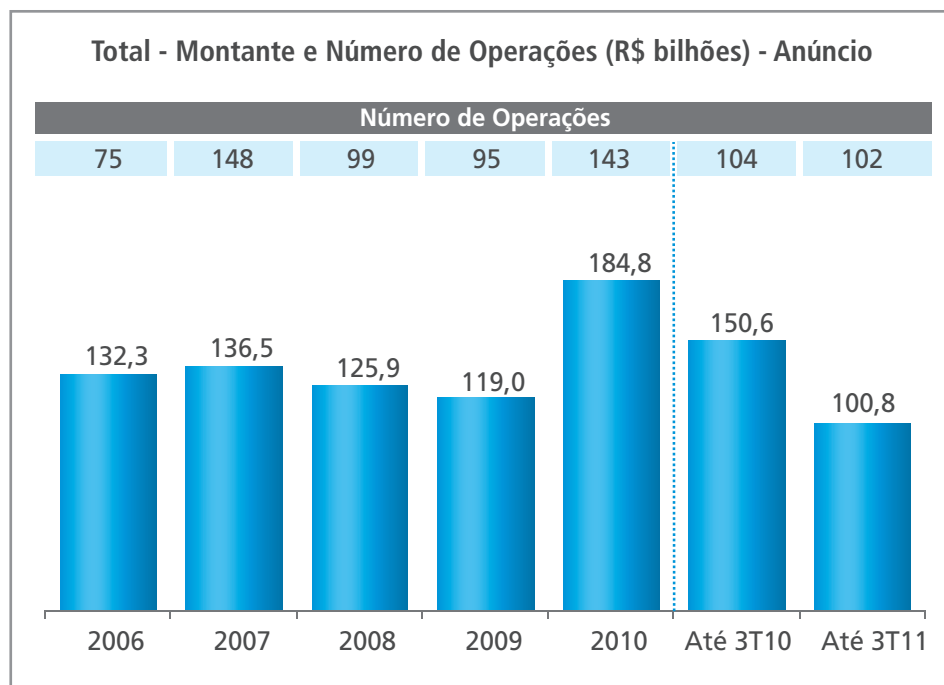
Destaque



► Entre as operações de fusões e aquisições realizadas no ano, a elevada participação do setor de TI e Telecom mereceu destaque. Apesar do setor figurar historicamente como um dos líderes nos anúncios de fusões e aquisições, em 2011 ele respondeu por 35,8% das operações, sua maior participação desde 2006. O percentual foi fortemente influenciado pelas duas maiores operações realizadas no ano até setembro: a reestruturação societária das empresas controladas pela Telemar Participações e a incorporação da Vivo pela Telesp, que juntas movimentaram R\$ 32,1 bilhões.

QUADRO GERAL

Dez maiores operações do ano somam R\$ 60,4 bilhões



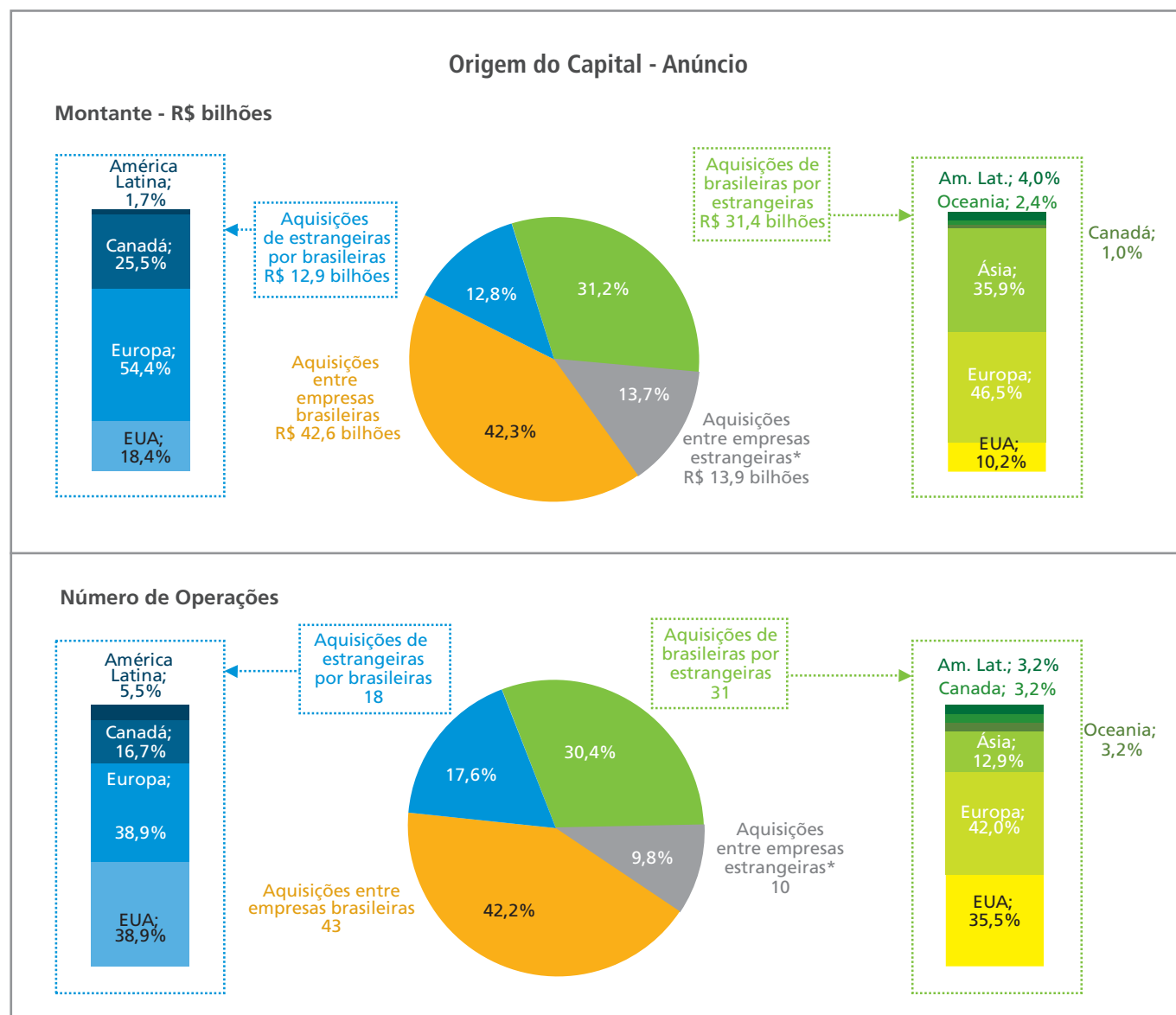
Dez Maiores Operações Anunciadas até o 3º Trimestre

- Reestruturação Societária das controladas pela Telemar Participações, resultando na simplificação da estrutura societária, com o valor dos minoritários de R\$ 20,8 bi
- Incorporação da Vivo pela Telesp por R\$ 11,3 bi
- Aquisição de participação na Pride Internacional pela Ensco, parte Brasil no volume de R\$ 5,5 bi
- A Ashmore Energy vendeu sua participação na Elektro para a Iberdrola por R\$ 4,8 bi
- Aquisição da Aleadri representando 50,45% da Schincariol pela Kirin, por R\$ 4,7 bilhões
- Compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por consórcio de japoneses e coreanos no volume de R\$ 3,2 bi
- Compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por consórcio de chineses no volume de R\$ 3,1 bi
- Transação envolvendo a compra de ações detidas pelo BES do Banco Bradesco pela Cidade de Deus, totalizando R\$ 2,8 bi
- OPA da Vale Fertilizantes, ofertada pela Vale das ações em circulação no valor de R\$ 2,2 bi
- Aumento da participação do Grupo EBX na Ventana, resultando no controle por R\$ 2,0 bi

► Entre as dez maiores operações em 2011, três foram realizadas no terceiro trimestre com volume de R\$ 10 bilhões. Além da aquisição de 50,45% da Schincariol pela Kirin e da compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por um consórcio de empresas chinesas, também houve a OPA da Vale Fertilizantes que movimentou R\$ 2,2 bilhões. O volume de fechamento de operações de fusões e aquisições até setembro foi de R\$ 67,9 bilhões, com queda de 18,6% em relação ao mesmo período de 2010. Em número de operações, 70 foram fechadas, duas a mais que no período de janeiro a setembro do ano anterior.

ORIGEM DOS RECURSOS

Aquisições entre empresas brasileiras somam R\$ 42,6 bilhões



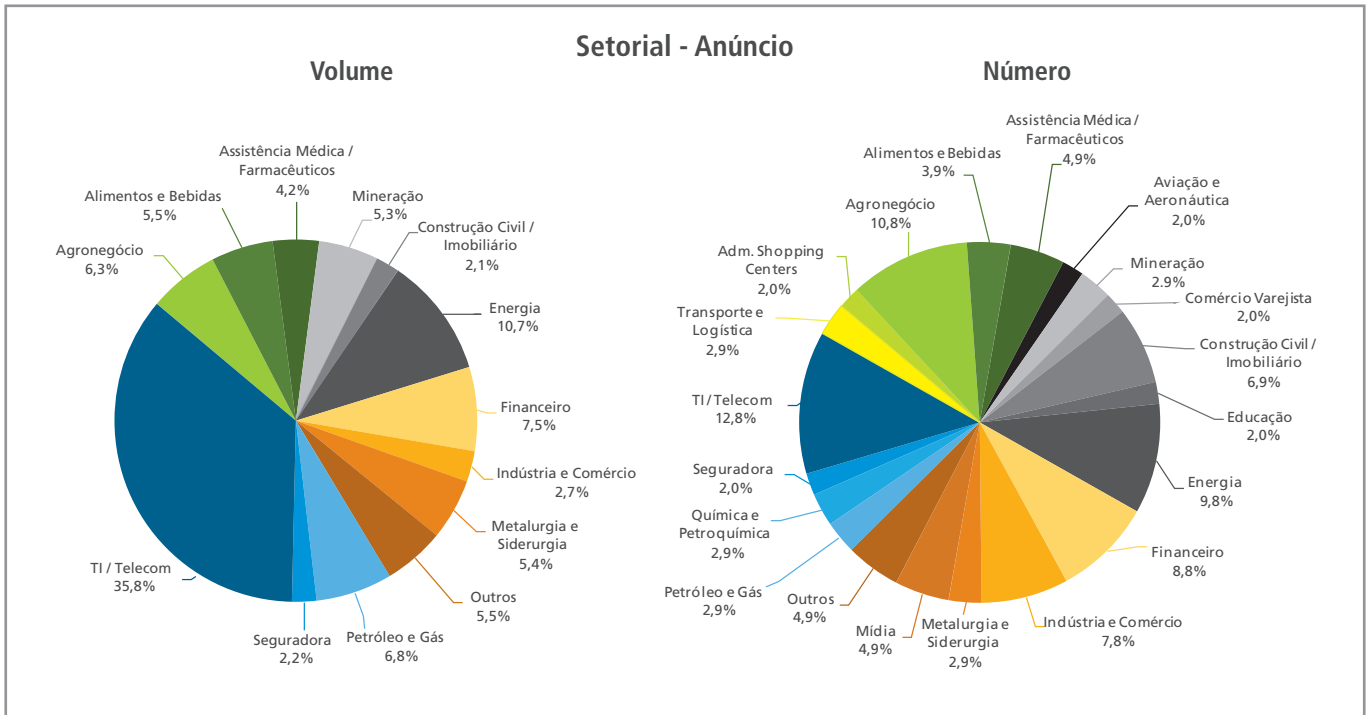
Perfil das Operações

| | 3T11 | | | | 3T10 | | | | 3T09 | | | |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|-------------|--------------|-----------|--------------|
| | R\$ bilhões | (%) | Nº | (%) | R\$ bilhões | (%) | Nº | (%) | R\$ bilhões | (%) | Nº | (%) |
| Aquisições entre Empresas Brasileiras | 42,6 | 42,3 | 43 | 42,2 | 26,7 | 17,7 | 45 | 43,2 | 70,2 | 78,5 | 40 | 58,8 |
| Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras | 12,9 | 12,8 | 18 | 17,6 | 44,1 | 29,3 | 24 | 23,1 | 7,4 | 8,3 | 13 | 19,1 |
| Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras | 31,4 | 31,1 | 31 | 30,4 | 47,6 | 31,6 | 24 | 23,1 | 8,0 | 8,9 | 12 | 17,7 |
| Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*) | 13,9 | 13,8 | 10 | 9,8 | 32,2 | 21,4 | 11 | 10,6 | 3,9 | 4,3 | 3 | 4,4 |
| TOTAL | 100,8 | 100,0 | 102 | 100,0 | 150,6 | 100,0 | 104 | 100,0 | 89,5 | 100,0 | 68 | 100,0 |

* Negociações com empresas alvo brasileiras.

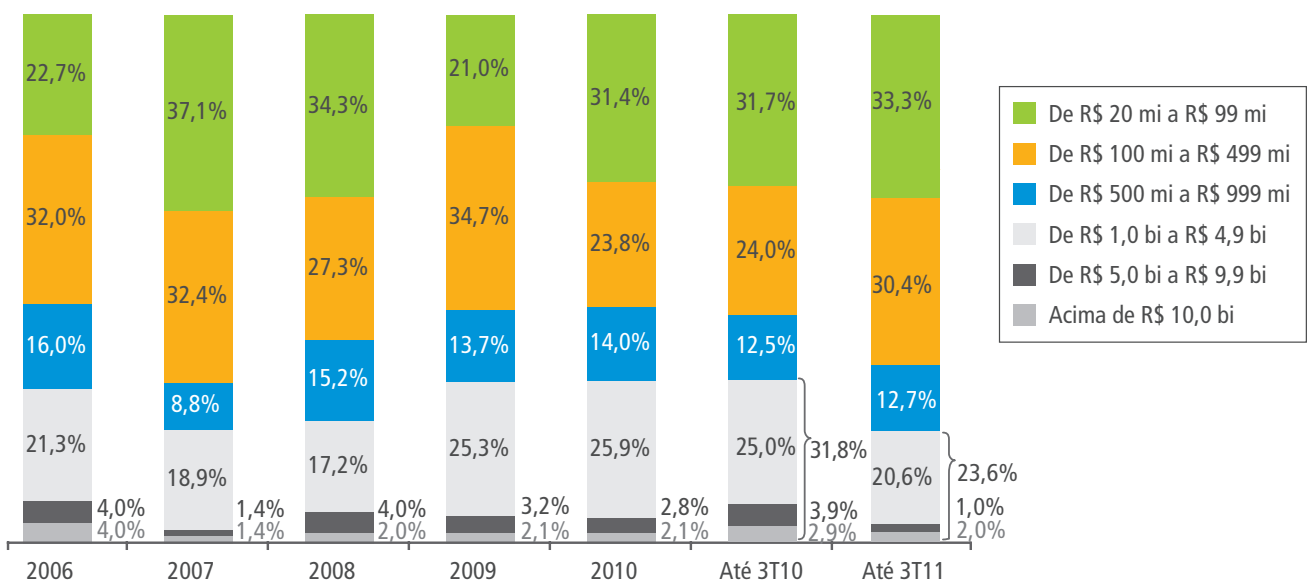
PARTICIPAÇÃO POR SETORES

Setor de TI/Telecom responde por 12,8% do número de operações



► O setor de TI/Telecom aparece em 2011 como o grande líder dos anúncios de fusões e aquisições tanto em volume (com participação de 35,8% do total), como em número de operações (12,8%). Em volume, destacaram-se também os setores de energia com 10,7%, financeiro e de petróleo e gás com participações de 7,5% e 6,8%, respectivamente. Em número de anúncios, vale ainda mencionar o setor de agronegócio com participação de 10,8% sobre as operações neste ano, seguido dos setores de energia (9,8%) e financeiro (8,8%). Quanto ao tamanho das operações, observa-se que em 2011 aumentou a participação daquelas inferiores a R\$ 500 milhões. Enquanto em 2010 estas operações responderam por 55,7% do total, em 2011 já alcançam 63,7%.

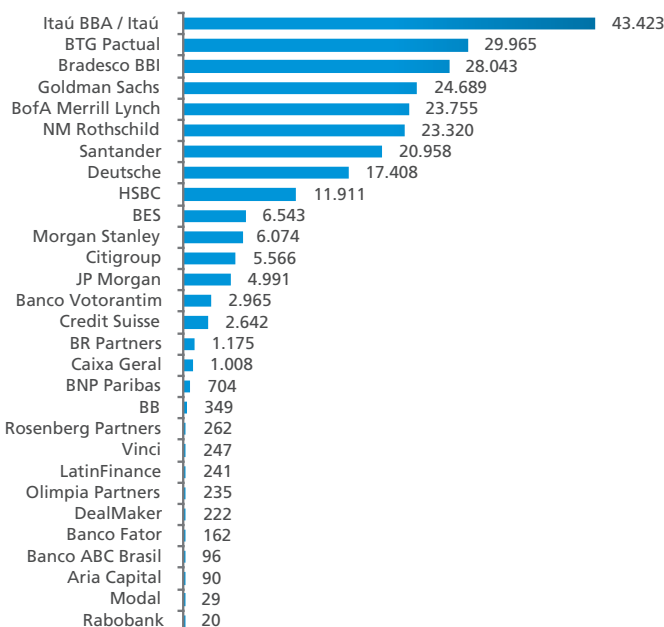
Faixa de Valores por Número de Operações Anunciadas



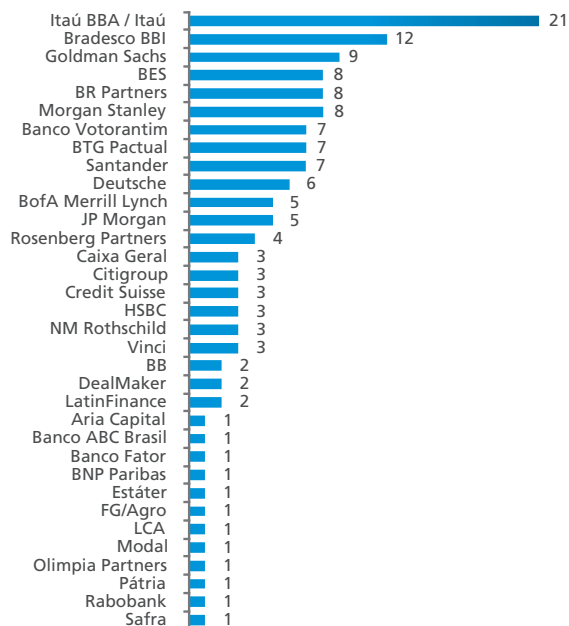
RANKINGS

Anúncio - Terceiro Trimestre de 2011

Volume - R\$ milhões



Número de Operações



Fechamento - Terceiro Trimestre de 2011

| Volume | | | Número de Operações | | |
|--------------------|---------|------------------------|---------------------|---------|-----------------|
| Assessores | Ranking | Montante (R\$ milhões) | Assessores | Ranking | Nº de operações |
| Santander | 1º | 16.382 | BR Partners | 1º | 9 |
| Morgan Stanley | 2º | 13.486 | Itaú BBA / Itaú | 1º | 9 |
| JP Morgan | 3º | 12.828 | Bradesco BBI | 3º | 7 |
| HSBC | 4º | 11.329 | BES | 4º | 6 |
| BES | 5º | 11.123 | JP Morgan | 5º | 5 |
| Caixa Geral | 6º | 11.067 | Morgan Stanley | 5º | 5 |
| BofA Merrill Lynch | 7º | 10.656 | Rosenberg Partners | 7º | 4 |
| BR Partners | 8º | 5.071 | Vinci | 7º | 4 |
| Itaú BBA / Itaú | 9º | 4.924 | Banco Votorantim | 9º | 3 |
| Citigroup | 10º | 4.805 | Caixa Geral | 9º | 3 |
| BTG Pactual | 11º | 4.718 | Goldman Sachs | 9º | 3 |
| Goldman Sachs | 12º | 4.678 | Santander | 9º | 3 |
| Deutsche | 13º | 3.187 | BofA Merrill Lynch | 13º | 2 |
| Bradesco BBI | 14º | 2.691 | Citigroup | 13º | 2 |
| Credit Suisse | 15º | 1.061 | DealMaker | 13º | 2 |
| Vinci | 16º | 801 | HSBC | 13º | 2 |
| BNP Paribas | 17º | 704 | LatinFinance | 13º | 2 |
| LatinFinance | 18º | 241 | Aria Capital | 18º | 1 |
| Olimpia Partners | 19º | 235 | Banco ABC Brasil | 18º | 1 |
| DealMaker | 20º | 222 | Banco Fator | 18º | 1 |
| Rosenberg Partners | 21º | 217 | BB | 18º | 1 |
| Banco Fator | 22º | 162 | BNP Paribas | 18º | 1 |
| Banco ABC Brasil | 23º | 96 | Brascan | 18º | 1 |
| Banco Votorantim | 24º | 93 | BTG Pactual | 18º | 1 |
| BB | 25º | 86 | Credit Suisse | 18º | 1 |
| Modal | 26º | 28 | Deutsche | 18º | 1 |
| Aria Capital | 27º | 20 | Estáter | 18º | 1 |
| Rabobank | 27º | 20 | FG/Agro | 18º | 1 |
| | | | Modal | 18º | 1 |
| | | | Olimpia Partners | 18º | 1 |
| | | | Pátria | 18º | 1 |
| | | | Rabobank | 18º | 1 |
| Total (*) | | 67.927 | Total(**) | | 70 |

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios:

- Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor

- O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora.

(**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Rankings e Estatísticas do site: www.anbid.com.br